

Técnica do Medograma

Procedimento de listar no mínimo 100 medos pessoais, seguido de categorização e mensuração da intensidade e frequência destes na autopensividade, realizado em holopensividade de isolamento e autorreflexão, predisposto pelo trabalho profilático com as energias conscienciais e o estudo temático pela ótica do paradigma consciencial.

Especialidade-chave: Autodesassediologia.

Sinonimologia:

1. *Técnica do inventariograma dos medos.*
2. *Técnica da enumeração dos medos pessoais.*
3. *Técnica da catarse dos medos.*

Coloquiologia: medograma.

Poliglologia:

Anglofonia: *feargram technique.*

Francofonia: *technique de la mensuration de la crainte.*

Germanofonia: *Angstogrammtechnik, f.*

Hispanofonia: *técnica del miedograma.*

CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Objetivologia. A técnica do medograma visa auxiliar o evoluciente a descortinar os medos recorrentes, anacrônicos, infundados ou imaginários, a fim de permitir a compreensão da origem, dos mecanismos de manutenção e de sequestro dos autopensivos e do autodiscernimento. Apesar da natureza predominantemente autenfrentamentológica, por si mesma e pelas consequentes desassins, descargas emocionais, ao modo de catarse, transmutações pensivas e autodesassédios, também ajuda na parassemiologia, ao dissecar a emoção do medo e permitir diagnósticos e paradiagnósticos secundários.

Indicaciologia. O medograma tende a ser eficaz a conscins estagnadas evolutivamente em decorrência das reações de medo, pusilanimidade, preocupações ou receios generalizados. Deve-se avaliar a aplicação da técnica em casos de apegos excessivos, quando fundamentados no medo da perda.

Parapatologia. Os medos estão associados a diversas patologias e, muitas vezes, funcionam enquanto agravantes destas. São causas de paralisações, procrastinações, apegos, religiosismos e relações anticosmoéticas de subjugação entre vítima e algoz, conscins e consciexes. Nas parapatologias, o medo e a covardia são geradores de manipulações e assédios interconscienciais. No âmbito da Parapercepciologia, o medo sustenta a vontade débil limitadora da projetabilidade lúcida, do desenvolvimento parapsíquico, da aplicação do EV e demais manobras de desassins e desassédios.

Procedimentologia. O evoluciente escolhe ambiente privativo e tranquilo, apropriado para autorreflexões. Trabalha as energias, estabelecendo campo energético multidimensional de pacificação íntima e favorável à conexão com os amparadores. Estuda sobre a temática do medo com o objetivo de ampliar a autocognição fundamentada no paradigma consciencial, estruturando holopensividade mentalsomático de maior discernimento. Lista no

mínimo 100 medos pessoais e faz a classificação e mensuração de cada um deles em planilha específica. Realiza a desassimilação energética ao término do experimento.

Taxologia. A categorização é realizada considerando a área, o período, o ambiente, a fase de surgimento, ocorrência ou contexto, por exemplo: medos relativos à infância; adolescência; profissão; vida econômico-financeira; relacionamentos interpessoais ou afetivo-sexuais; riscos de vida ou situações extremas; proéxis; egocarma e grupocarma; extrafisi-calidade e multidimensionalidade; inexperiência ou vivência do desconhecido.

Mensurologia. O evoluciente atribui nota de 0 a 10 para cada medo listado, conforme a intensidade percebida no momento presente. Deve-se considerar nota 0 para medos já superados e 10 quando ainda forem intensos.

Priorologia. Na avaliação, considera-se os mais relevantes e críticos, aprofundando as respectivas raízes e consequências para o enfrentamento naquele dado momento evolutivo no contexto da autoproéxis.

Parassemiologia. A partir da enumeração dos medos, o evoluciente identifica os autopensenes desatualizados e irracionais, mantenedores de conexões junto a companhias extrafísicas patológicas. Reconhece, também, as reações-padrão, instintivas ou subcerebrais associadas ao medo – luta, fuga ou paralisação –, geralmente convertidas em mecanismos recorrentes e disfuncionais.

Paraterapeuticologia. Na fase de autenfrentamento, o medograma pode ser útil para auxiliar no exercício de pensenes e condutas contrários aos medos identificados, resultando em ações mais lúcidas, maduras e corajosas. Nessa etapa, é fundamental a opção pelo autodesassédio, evidenciada pelas escolhas, decisões e posicionamentos lógicos, racionais, realísticos e cosmoéticos no universo da Mentalsomatologia. A técnica também funciona enquanto indicador na fase de autossuperação consciencioterápica.

Efeitologia. As conscins que aplicam a técnica do medograma de modo completo e mais exaustivo obtêm melhores resultados. Há relatos de sensação de ter tirado um *peso das costas*; desdramatização do contexto do medo; catarse emocional; aumento da autoconfiança; tranquilidade; pacificação íntima; expansão de lucidez; percepção da atuação de equipe extrafísica; desassim; banhos de energias; e autodesassédio.

Paraprofilaxiologia. A vivência do paradigma consciencial expande a autocognição sobre o medo e suas consequências autassediadoras, otimizando a aplicação da técnica e possibilitando a profilaxia do agravamento dos sintomas como ocorrem em certos casos da conscin excessivamente intrafísica.

HOLOPRESCRICIOLOGIA

Remissiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 verbetes do *Dicionário de Consciencioterapia* prescritos para a expansão das abordagens auto e heteroconsciencio-terapêuticas sobre a *técnica do medograma*:

1. **Autassédio emocional** (Autassediologia).
2. **Autodesassédio** (Autodesassediologia).
3. **Autopusilanimidade** (Autassediologia).
4. **Catarse psicossomática** (Autodesassediologia).
5. **Técnica da descrição do mecanismo de funcionamento consciencial** (Autodiagnostologia).
6. **Técnica da desdramatização** (Autenfrentamentologia).
7. **Técnica dos indicadores de autossuperação** (Autossuperaciologia).

Bibliografia Específica:

1. **Alves, Márcio; Destemor Cosmoético;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciolgia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 8.483 a 8.488.
2. **Assagioli, Roberto; O Ato da Vontade (The Act of Will);** trad. Yolanda Steidel de Toledo; 220 p.; 16 caps.; 13 diagramas; 211 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2006.
3. **Dyer, Wayne W.; Seus Pontos Fracos;** 208 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; 25ª Ed.; *Nova Era*; Rio de Janeiro, RJ; 2002.
4. **Freire, Carina; Autoposicionamento Evolutivo na Superação do Murismo;** Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Edição Especial; Ano 8; N. 8; Seção *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 microbiografia; 5 técnicas; 9 refs.; 2 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2019; páginas 39 a 53.
5. **Lima, André; Medo;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciolgia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 18; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 14.688 a 14.695.
6. **Lopes, Adriana; Opção pelo Autodesassédio;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciolgia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 16.019 a 16.023.
7. **Machado, Cesar; Desdramatização;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciolgia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 8.291 a 8.296.
8. **Viana, Loudes; Autoenfrentamento da Pusilanidade para a Retomada da Proéxis;** Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Edição Especial; Ano 8; N. 8; Seção *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 4 técnicas; 11 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2019; páginas 87 a 98.
9. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciolgia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 912 e 1115.